

CAÇA AO TESOURO LITERÁRIA



Você já ficou horas lendo algum texto ou mesmo os capítulos de um livro, parecendo que o tempo parou? É aquela sensação de mergulhar tão profundo na imaginação que desligamos do ambiente externo e de repente estamos ouvindo em nossas cabeças as vozes dos personagens, o som dos cavalos e quase sentindo o toque das gotas de chuva que o narrador descreve cair do telhado. Isso tem nome e é o que chamamos de “viajar sem sair do lugar”.

A leitura é tão importante para a sociedade que ganhou um dia só para ela: 29 de outubro! O Dia Nacional do Livro existe para nos lembrar deste hábito não só importante, mas sobretudo prazeroso que é a leitura de um livro! A data foi escolhida devido à fundação da Biblioteca Nacional neste mesmo dia, em 1810 na cidade do Rio de Janeiro, sendo que os seus primeiros livros foram doados pela família real portuguesa, que ao todo disponibilizou mais de sessenta mil objetos, entre eles livros, moedas, mapas, manuscritos etc, sendo esse o motivo pelo qual a biblioteca seja considerada atualmente pela UNESCO como a maior da América Latina e uma das dez maiores do mundo.



de até 4 por habitante em nosso país.

Você pode pensar que a leitura seja inofensiva, apenas para passar o tempo, não é? Mas você sabia que além de fornecer informações específicas sobre determinado assunto, ela pode nos auxiliar na melhoria da escrita, vocabulário, raciocínio lógico e crítico? Ela é um exercício completo de aprendizagem! Falando nisso, uma das maiores dificuldades dos educadores hoje é justamente despertar nos alunos o interesse pela leitura, o gosto pelo livro e o hábito de ler. Estudos do Retratos da Leitura no Brasil, do Instituto Pró Livro, mapeou que as mulheres são a maioria na leitura, 25% dos leitores se concentram na faixa etária entre 5 e 17 anos e que o número de livros lidos por ano é

Pensando nisso, construímos um mapa literário do Brasil para você e os seus alunos viajarem para outros cantos sem sair de casa, deixando a imaginação se soltar! A cada nova parada, vocês possuem um tesouro para desvendar!



Os livros recomendados abaixo foram escritos por autores destes respectivos estados do mapa. O objetivo desta viagem é conhecer obras de autores contemporâneos Brasil adentro, além de aprender também um pouquinho sobre a história literária local.

Apertem os cintos e boa viagem!

Tesouros do Brasil



MG/BELO HORIZONTE

Este livro foi escrito por uma autora mineira, natural de Belo Horizonte. A literatura mineira se desenvolveu ainda no século XVIII, quando Vila Rica (atual Ouro Preto), tornou-se centro econômico e político da então colônia portuguesa, formando a primeira geração literária brasileira. No ano de 2008, é comemorado os 100 anos de nascimento de um dos maiores escritores do Estado: o também médico e diplomata João Guimarães Rosa, nascido em Cordisburgo. Em 1946, com o lançamento de Sagarana, ele revoluciona a literatura brasileira com seu experimentalismo linguístico, buscando nas tradições orais e na fala do sertanejo a matéria-prima para sua escrita.



Distrito de Vila Rica. Obra de José Joaquim da Rocha (1737?-1807)

Pista para desvendar o livro desta cidade: O que é o que é: pula, coça, anda e vive atormentando os cachorros?

Para ver a resposta, aponte a câmera do celular para o símbolo abaixo:



RR/BOA VISTA

Este livro foi escrito por um autor natural da região Norte do Brasil, mais especificamente do estado de Roraima! Muita gente acha que não existe literatura nessa região, mas se engana quem pensa assim, pois a produção literária roraimense pulsa nas palavras com a mesma força dos povos que ali habitam! No caso mais específico da literatura indígena, há mais circulação de textos orais e pouca circulação de registros escritos. Há alguns projetos, já em andamento, dedicados à revalorização da cultura e das tradições dos povos indígenas de Roraima, sendo um dos mais expressivos o Projeto Anikê.

OPIRR-Organização dos Professores Indígena de Roraima



Pista para desvendar o livro desta cidade: eu mordo, mastigo e sei todos os tipos de sabores. Quem sou eu?

Para ver a resposta, aponte a câmera do celular para o símbolo abaixo:



Caso não tenha leitor de QR Code, clique aqui: <https://tinyurl.com/y3zh753j>

RJ/ MORRO DO ALEMÃO

Rio de Janeiro. Período colonial



Antiga capital do Brasil, o Rio de Janeiro é um lugar muito conhecido na literatura brasileira. Inclusive, um fato curioso é que a origem dos sebos remota às livrarias da cidade no período colonial. Era comum as pessoas encomendarem os seus livros à parentes vindos de Portugal e quando não possuíam um, recorriam a um livreiro viajante que trazia obras da metrópole e as vendia por toda a colônia. A origem da palavra “sebo” possui inúmeras versões, mas a mais conhecida delas é a que seria na verdade uma metonímia sobre os livros da época da colônia que viviam sendo passados de mão em mão e por isso, viviam muito ensebados.

Pista para desvendar o livro desta cidade: o que é o que é: toda casa tem, mas ela serve apenas para olhar?

Para ver a resposta, aponte a câmera do celular para o símbolo a seguir:



Caso não tenha leitor de QR Code, clique aqui: <https://tinyurl.com/yyrtum9z>

BA/SALVADOR

Da poética satírica de Gregório de Matos, passando pelos versos românticos de Castro Alves, até a prosa mundialmente conhecida de Jorge Amado, podemos dizer que a literatura baiana produziu alguns dos mais representativos escritores do Brasil. Podemos dizer que a literatura desta região é uma mistura entre tradição e modernidade, que busca a tradução da realidade por meio de múltiplas óticas.



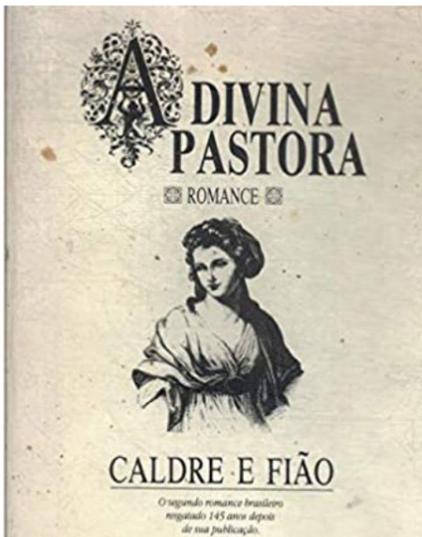
Pista para desvendar o livro desta cidade: sou usado para escrever, apontar, indicar, contar ou até mesmo enfeitar. Quem sou eu?

Para ver a resposta, aponte a câmera do celular para o símbolo abaixo:



Caso não tenha leitor de QR Code, clique aqui: <https://tinyurl.com/y5mh54b8>

RS/PORTO ALEGRE



A estreia de Porto Alegre na literatura ocorre concomitantemente com o surgimento do romance no Rio Grande do Sul. A cidade, então com 75 anos, serve de cenário para a obra “A Divina Pastora”, de Caldre Fião, de 1847. A história de Edélia, Almênio e Francisco ocorre durante a Revolução Farroupilha (1835-1845) e também se passa na capital gaúcha. Atualmente, celeiro de jovens autores, Porto Alegre tem um tradicional circuito literário, que inclui feiras e editoras, o que ajuda a fomentar o surgimento de novos escritores locais.

Pista para desvendar o livro desta cidade: ela usa coroa, vestidos e sua mãe mora em um castelo. De quem estamos falando?

Para ver a resposta, aponte a câmera do celular para o símbolo abaixo:



Caso não tenha leitor de QR Code, clique aqui: <https://tinyurl.com/y67ht3ax>

E você, o que recomenda como leitura? Envie para a equipe pedagógica por meio do email: equipe.pedagogica@grupoccr.com.br com o assunto **“Dia Nacional do Livro”**

Conte o porquê gosta do livro que está recomendando, pois iremos inserir a sua sugestão em nossa sessão de recomendações, no site. Não se esqueça de enviar o seu nome, da escola e a cidade, para identificarmos e darmos os créditos da recomendação.